



EMENDA Nº 110

ANEXO - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS - Programa de Trabalho

FINALIDADE: Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 7600 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Serviços Urbanos	Código de Classificação Institucional e Func.: 7600.7602.15.0452.0177
--	---

Nº do Proj. ou Ativ.: 1749	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: EXPANSÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
--------------------------------------	--

Descrição: Expansão da iluminação pública nas paradas da Avenida Assis Brasil e no Terminal Triângulo.

GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS

Código de Classificação Econômica: 3390 Outras Despesas Correntes	Valor acrescentado: 50.000,00
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: Tesouro - Livre - Administração Direta	
Código de Classificação Econômica: 3390 Outras Despesas Correntes	Valor acrescentado: 50.000,00
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: Tesouro - Livre - Administração Direta	
Código de Classificação Econômica: 0000 digite a especificação da Classificação Econômica	Valor acrescentado: 000.000.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: digite aqui a fonte de recurso da Classificação Econômica	
Código de Classificação Econômica: 0000 digite a especificação da Classificação Econômica	Valor acrescentado: 000.000.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: digite aqui a fonte de recurso da Classificação Econômica	
Total: 100.000,00	

1- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 7400 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico		Código de Classificação Institucional e Func.: .7600.7601.04.0452.0177	
Nº do Proj. ou Ativ.: 1750	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DA INFRAESTRUTURA DE OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS			
Especificação: Tesouro - Livre Administração Direta			
Código de Classificação Econômica: 3390 Outras Despesas Correntes		Valor retirado: 100.000,00	

2- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:	
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS			
Especificação:			
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:	

3- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 0000 digite o nome do órgão		Código de Classificação Institucional e Func.: 0000.0000.00.0000.0000	
Nº do Proj. ou Ativ.: 0000	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: digite o nome do Projeto ou Atividade		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS			
Especificação: Digite a fonte de recurso correspondente ao código de Classificação Econômica			
Código de Classificação Econômica: 0000 digite a especificação da Classificação Econômica		Valor retirado: 000.000.000	

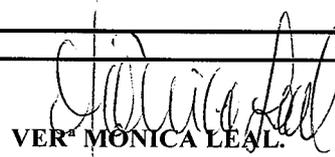
4- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 0000 digite o nome do órgão		Código de Classificação Institucional e Func.: 0000.0000.00.0000.0000
Nº do Proj. ou Ativ.: 0000	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: digite o nome do Projeto ou Atividade	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Digite a fonte de recurso correspondente ao código de Classificação Econômica		
Código de Classificação Econômica: 0000 digite a especificação da Classificação Econômica		Valor retirado: 000.000.000

5- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 0000 digite o nome do órgão		Código de Classificação Institucional e Func.: 0000.0000.00.0000.0000
Nº do Proj. ou Ativ.: 0000	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: digite o nome do Projeto ou Atividade	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Digite a fonte de recurso correspondente ao código de Classificação Econômica		
Código de Classificação Econômica: 0000 digite a especificação da Classificação Econômica		Valor retirado: 000.000.000

JUSTIFICATIVA: a Avenida Assis Brasil é uma importante via para a Cidade, por onde circulam muitas pessoas. Desta-se o Terminal Triângulo da Assis Brasil o que, conforme recentemente noticiado, precisa de manutenção e iluminação.

Data do recebimento: 09/11/2018	Nome e assinatura do Vereador:  VER ^A MÔNICA LEAL.
---	--

GERAL

INFRAESTRUTURA Edição impressa de 01/10/2018. Alterada em 01/10 às 01h08min

Terminal Triângulo está há quatro anos destelhado



Sem a cobertura, estrutura de metal está ficando enferrujada

MARCO QUINTANA/JC

Isabella Sander

Situado na Zona Norte de Porto Alegre, o Terminal Triângulo, na avenida Assis Brasil, está há quase quatro anos destelhado em parte de sua estrutura. O problema começou no final de 2014, durante um temporal que fez voar parte da cobertura. Hoje, usuários de ônibus e pessoas que trabalham no local reclamam que precisam ficar de guarda-chuva aberto nos dias de chuva mesmo quando estão debaixo do terminal. Sem a cobertura, a própria estrutura de metal está ficando enferrujada e danificada pela água.

O acesso ao terminal se dá pela rua, na sinaleira existente em ambos os sentidos da Assis Brasil, ou pelo túnel com saída também para os dois lados da avenida. Apesar de evitar o transtorno de aguardar o tempo até o fechamento do sinal, o túnel é evitado pelos usuários à noite. "Uma mulher foi assaltada no final da tarde ali, levaram celular e carteira", conta Gerson Silveira Colveiro, de 42 anos, que vende bebidas e salgadinhos no local.

Entre os usuários ouvidos pela reportagem do Jornal do Comércio, é consenso de que não há policiamento permanente no terminal - há apenas seguranças particulares, em horário comercial, que permanecem perto do posto de recarga de créditos dos cartões TRI e TEU. A presença deles coíbe assaltos na superfície, mas não no túnel, de acordo com os cidadãos.

Colveiro trabalha há cinco anos como vendedor licenciado. No inverno, revela que as vendas caem muito, porque as pessoas evitam o terminal. "É água por tudo, por causa da falta de telhado. A prefeitura vem ver como está, diz que vai fazer a reforma e não faz", reclama. Os vendedores, de acordo com ele, estariam dispostos a ajudar nas melhorias, implantando mais iluminação e até participando dos consertos, desde que a prefeitura resolvesse o problema do destelhamento. "Mas eles não querem", dispara. Por outro lado, o comerciante elogia o trabalho do Departamento Municipal de Limpeza Urbana no local.

Inaugurado em 2004, o terminal conta com espaço para quatro elevadores, a fim de garantir a acessibilidade para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. Nenhum deles, no entanto, está funcionando, e um dos vãos nunca recebeu a instalação de um elevador. "Idosos e cadeirantes que vêm se consultar na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), aqui do lado, precisam subir no terminal. Tentamos ajudar, mas é muita escada", comenta um homem que trabalha no local, mas preferiu não se identificar. O Terminal Triângulo não conta com rampas de acesso, e as escadas rolantes estão estragadas.

Izanete Bruno, de 51 anos, usa o terminal há dez para descer de um ônibus ao vir do trabalho, no bairro Jardim Sabará, e pegar outro para ir para casa, em Gravataí. Não reclama da falta de elevador e de escada rolante, mas sente falta do telhado e de maior segurança no local. "Felizmente, nunca aconteceu nada aqui comigo, mas também não pego ônibus à noite", comenta.

A opinião é compartilhada por Janine Gonçalves Garcia, de 26 anos, que trabalha perto do Triângulo. "Não há nenhuma manutenção. Quando chove, preciso manter o guarda-chuva aberto até o ônibus chegar", salienta. A jovem também não pega ônibus à noite, mas gostaria que houvesse policiais ou guardas no terminal permanentemente. "Só vejo agentes da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) por aqui, e, mesmo assim, não resolvem, já que os ônibus estão precários", avalia.

Maicon Martinho de Souza, de 35 anos, acha que o terminal "está atirado". "Quando chove, sempre me molho", critica. Ele mora no bairro Sarandi e, de vez em quando, precisa pegar ônibus no local. Evita, entretanto, ir à noite. "Dependendo da hora, é perigoso. No túnel tem morador de rua, às vezes pessoas vendendo coisas ilícitas. É um clima tenso."

Procurada pela reportagem, a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana informa, em nota, que tem conhecimento da situação dos terminais da Capital. Nesse contexto, estuda alternativas para avançar nas demandas, "apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pela prefeitura, especialmente no que diz respeito à manutenção estrutural dos terminais (pavimento, iluminação, estrutura, escada rolante e elevadores)".

FAÇA COMO MILHÕES DE GAÚCHOS E ESCOLHA A
ICATU PARA PROTEGER O FUTURO DA SUA FAMÍLIA.

icatu
SEGUROS

Publicidade

LANÇAMENTO

VENÂNCIO | 777
VOCÊ
NO LUGAR
CERTO.



PORTO ALEGRE

14/08/14

SEM PERSPECTIVA

Abandonado pela prefeitura, Terminal Triângulo deixa passageiros de ônibus ao relento desde 2014

Plataforma danificada há quase quatro anos tem usuários esperando na chuva e com problemas nos elevadores. Conserto sairia R\$ 1,2 milhão, mas gestão municipal não tem previsão

08/05/2018 - 07h00min Atualizada em 08/05/2018 - 07h41min



ALINE CUSTÓDIO



Estrutura danificada oferece risco à população, sem contar nos transtornos em dias chuvosos

Principal ponto de conexão entre a zona norte e o centro de **Porto Alegre**, o Terminal Triângulo vem definindo desde o final de 2014, à espera de uma licitação para revitalização do local. Na época, parte do telhado de acrílico da plataforma foi arrancada por ventos de 100km/h, durante um temporal, e jamais foi recolocada.

Se depender da prefeitura, não existe previsão de nova cobertura. Nem mesmo o estudo de um novo modelo para gestão do terminal, prometido há um ano pela administração municipal avançou.

Segundo maior terminal de ônibus da Capital — ficando atrás apenas do Terminal Rui Barbosa/CPC, no Centro — o Triângulo tem um fluxo diário de 950 ônibus, com 41 linhas urbanas e 200 interurbanas. Todos os dias, 35 mil passageiros utilizam o ponto de parada, enquanto outros 110 mil passam por ele dentro dos ônibus. Apesar da importância do espaço, um novo telhado jamais foi providenciado desde o vendaval. Em 2014, o valor da obra fora estimado em R\$ 1,2 milhão.

LEIA MAIS

Vai fazer aniversário: três anos sem cobertura no terminal mais movimentado de Porto Alegre



"Zé não é louco, Zé é malandro": a história do ex-morador de rua que morreu e ganhou luto oficial



Em oito minutos, cinco ônibus da mesma linha passam na mesma parada



Em 2015, a prefeitura disse ao **Diário Gaúcho** que havia necessidade de contratar uma empresa para fazer uma avaliação da estrutura. O laudo ficaria pronto em 45 dias, o que não ocorreu. Um ano depois, a reportagem voltou ao local e ouviu da EPTC que seria necessária uma reforma completa na estrutura. Porém, a licitação para reforma e manutenção da cobertura e das estruturas metálicas em geral, publicada em agosto de 2016, foi cancelada em janeiro de 2017 porque a empresa vencedora desistiu do serviço.

Segundo a EPTC, a segunda colocada não pode ser acionada "por motivos legais". Uma nova licitação seria necessária. O problema, segundo o órgão, é que "devido à dificuldade de obtenção de recursos para investimentos e custeios do orçamento municipal, não está sendo possível a publicação de nova licitação até o momento. Os equipamentos públicos da cidade são objeto de estudos para concessão à iniciativa privada (Parceria Público-Privada), mas, independentemente do cronograma desses estudos, a prefeitura cadastrou o pedido de recursos de programas federais do Ministério das Cidades (Programa Avançar) para reforma e manutenção de vários equipamentos e mobiliários de transporte, entre eles, o Triângulo, com expectativa de obras a médio prazo".

Sensação de insegurança

Enquanto não há solução para a situação, funcionários do DMLU mantêm a limpeza do terminal e da passagem subterrânea que o conecta com a plataforma e os dois lados da Avenida Assis Brasil. Apesar disso, os passageiros e pedestres evitam usar a ligação em determinados horários. Moradora do Parque São Sebastião, nas redondezas do terminal, a doméstica Oraide Silva Oliveira, 66 anos, passa pelo menos duas vezes, diariamente, pelo túnel. E de dia. Porque à noite, temendo os assaltos, evita atravessá-lo e acaba se arriscando ao cruzar a movimentada avenida Assis Brasil.

— Uma senhora foi assaltada na minha frente por volta das 20h. Não tem guarda. Quando

Elevadores vandalizados



Sem elevador, o jeito é encarar as escadas

Outro problema enfrentado por quem utiliza o terminal é a frequente interdição dos quatro elevadores que dão acesso à plataforma. O funcionário público aposentado Augusto Wenceslau da Silva, 78 anos, encontra maior dificuldade ao ter que subir e descer as dezenas de degraus das escadarias.

— Quem mais sofre são os idosos e as pessoas com deficiência. Já perdi o fôlego aqui. Agora, subo devagar — comenta.

A EPTC relata, nas últimas duas semanas, duas manutenções realizadas nos elevadores devido ao vandalismo. Para tentar minimizar o problema, o órgão decidiu fechar os elevadores entre 22h e 6h.

Mais sobre: zona norte triângulo terminal

RECOMENDADOS

Recomendado por



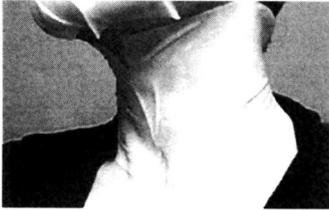
Aos 42 anos, Daniela Ungaretti está grávida do seu terceiro filho!



Milhões de pessoas se conectam com o mundo instantaneamente
Chubb



Robô que limpa casa sozinho vira febre no Brasil
Clean Robot



Esse segredo coreano elimina 53% da flacidez em até 87 dias
Beleza Feminina



Um atacante que está no Beira-Rio é uma das apostas do Inter para a...



Resultado do julgamento do caso envolvendo Grêmio e River deve sair...

COMENTÁRIOS

Adicione um comentário...

**Anderson Cardoso**

este terminal foi idealizado pelos PT , uma obra para sustentar os pão com mortadela e 30 pila, passou assim mesmo alguns prefeitos na cidade e nada foi realizado , sabe porque ...não renderia mais dinheiro sujo...

Curtir · Responder · 26 sem

**Carmen Hilda Barcellos**

Abandonado pela Prefeitura? Credo gente a CIDADE TODA ESTÁ UM LIXO, este prefeitinho de b....@ NÃO FAZ NADA VEZES NADA. O cara só tem ideias exdrúlas, que não cabem nem discutir. SANTA INCOMPETÊNCIA DO MARCHEZITO.

Curtir · Responder · 26 sem

Daniel Comented

vamos ser bem sinceros, a prefeitura (de qualquer partido) tem suas responsabilidades mas a população também. Basta observar que boa parte das destruições são ocasionadas por vandalismo e ma uso. O telhado que foi destruído por atos da natureza é parte do problema. Não tem dinheiro que chegue para reparar destruições contínuas dos vândalos.

Curtir · Responder · 26 sem

**Teresinha Winter**

Mas que conversa fiada! Quem, por Deus, faria uma "parceria público-privada" pra um terminal de ônibus? Quem, pelo amor de Deus? Pegaram esse bordão como se fosse a panaceia de todos os males. Ficam falando essas besteiras e quem lê até acredita! E o pior, se conforma! Desculpa esfarrapada. E o usuário fica ali, na chuva, no frio, eseprando um ônibus que muitas vezes não vem, tudo por culpa da prefeitura, inerte. Cruz-credo.

Curtir · Responder · 2 · 26 sem

**Marcos Vargas**

Se esse terminal fosse na Zona Sul já estaria pronto, mas fica na Zona Norte está aí o resultado, isso sem falar na Avenida Grécia que acaba num muro, projeto iria até a Av do Forte, que deveria desafogar a Av Assis Brasil, mas esqueceram que tem um aempresa bem no meio da Avenida. Incofetênica é pouco para a P.M.

Curtir · Responder · 1 · 26 sem

Carregar mais 3 comentários

Plugin de comentários do Facebook

CORREIO DO POVO

16/11/2017 14:56 - Atualizado em 16/11/2017 22:13

Notícias > Geral

Terminal Triângulo segue sem previsão de reforma

Cidadãos alertam para o problema das telhas que estão se desprendendo

Cidadãos alertam para o problema das telhas que estão se desprendendo
Crédito: Alina Souza

Diariamente, dezenas, centenas, provavelmente milhares de pessoas transitam pelo Terminal Triângulo, na zona Norte de Porto Alegre, para utilizar o transporte coletivo. É um local de serviço público, mas parece terra de ninguém. O contraste pode ser percebido logo de cara desde o mau cheiro, no subsolo, passando pelos elevadores estragados até chegar ao terminal propriamente, onde parte do telhado foi levada por temporais há, pelo menos, três anos. Não há previsão de reparo para nenhum dos problemas. Logo ao descer as escadas para o subsolo, uma explosão de cores revela que, apesar de faltar estrutura e investimentos, sobra vida no terminal. Os grafites tomam conta de todas as paredes e não deixam um pedaço sequer descolorido. Há, em meio aos desenhos, uma série de pichações, além de uma frase impressa em papel e colada em alguns cantos que começam a mostrar o estado de abandono: “Aqui não é banheiro”. A afirmação é anexada como forma de aviso a quem passa pelo terminal, mas, mais do que isso, é um pedido. O motivo é que o local é muitas vezes utilizado como se fosse um banheiro, algo que é facilmente percebido pelo cheiro de urina que exala no subsolo. É para esse ambiente de escuridão subterrânea quebrada pelas cores vivas das paredes e a essa movimentação frenética misturada à sujeira que o músico Ronaldo Dotto se dirige diariamente há seis meses. Além de morar perto do Terminal Triângulo, localizado na avenida Assis Brasil, no bairro Sarandi, a estrutura física do subsolo do terminal dá a ele a acústica procurada para tocar seu repertório, composto por sucessos da música popular brasileira. Todos os dias, ele abre a caixa do violão e ali, enquanto toca e canta, recebe contribuições dos passageiros, reproduzindo uma cena já tradicional em estações metroviárias ao redor do mundo. Ele comenta que o local precisa de modificações, como nos elevadores e, principalmente, com relação ao cheiro, mas não reclama. “Tocando, a gente não sente nada.” Ao sair do túnel que atravessa uma das faixas da Assis Brasil, a superfície do triângulo dá uma visão ampla da quantidade de pessoas que circulam por ali. Entre os passageiros, uma série de vendedores de lanches com suas carrocinhas se espremem, deixando livres alguns espaços de tamanho considerável. Ao olhar para cima, o motivo é logo compreendido: o telhado, ou a falta dele. Um temporal em 2014 danificou a estrutura e até hoje o terminal está parcialmente descoberto. “Acho que o principal problema é que está voando, as telhas estão soltas”, comenta o vendedor Douglas Ferreira, ao dizer que, depois do incidente de três anos atrás, outros temporais seguiram estragando a estrutura. De acordo com ele, que comercializa lanches no local há dois anos, sempre que chove ocorrem alagamentos e os produtos ficam molhados. “Parece um arroio”, define o também vendedor Renato De Conti, que trabalha no Triângulo há cerca de um ano. Os vendedores, no entanto, conseguem pelo menos encontrar locais que são protegidos para se instalar. Mas quem não tem sequer essa escolha são os passageiros de algumas das mais de 30 linhas de ônibus que saem de pontos descobertos do terminal. Usuária da linha T1, Vanessa Alves conta que já se molhou diversas vezes em dias de chuva enquanto aguardava pelo transporte. Ela já utiliza esse coletivo há dois anos para ir trabalhar e não entende o motivo do problema não ter sido reparado. “Não acredito que seja por falta de tempo”, comenta. A prefeitura de Porto Alegre, através da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), apenas informou que a situação dos elevadores e do telhado do Terminal Triângulo não tem previsão de conserto.

GERAL > correio@correiodopovo.com.br